

Índice de volume de produção industrial mato-grossense registra recuperação em outubro de 2021

Indicadores econômicos da indústria de mato Grosso

A Agência nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), continua registrando alta em relação aos preços dos combustíveis, sendo impactado pela taxa de câmbio, oferta limitada e o crescimento das demandas mundiais. No estado de Mato Grosso em setembro, o preço médio da gasolina era de R\$6,13, passando para R\$6,34 em outubro, com uma variação de 3,31% em relação ao mês anterior. O aumento na média do etanol passou de R\$4,54 em setembro para R\$4,72 em outubro, registrando a variação de 4,63%. O diesel passou de R\$5,09 em setembro para R\$5,42 outubro, variando em 6,48%.

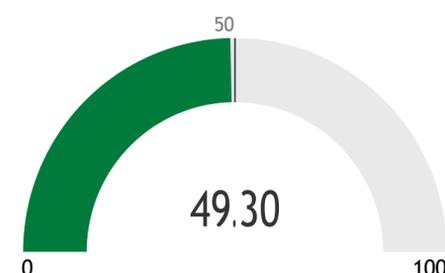
A média nacional continua apresentando alta nos preços em relação à média dos combustíveis de acordo em Índice de Preços Ticket Log (IPTL),¹ a gasolina apresentou um aumento de R\$0,13, a média registrada em outubro foi de R\$6,43, apresentando aumento de R\$0,20 em relação ao mês de setembro, no qual a média era de R\$6,23. O aumento na média do etanol foi de R\$0,20 sendo apresentando a cotação média em outubro de R\$5,26, em setembro a média registrada era de R\$5,06. Já o diesel, passou de R\$4,83 em setembro para R\$5,11 em outubro com um aumento de R\$0,28.

No mês de outubro o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)² apresentou uma variação de 0,64%, enquanto no mês anterior a variação foi de -0,64, acumulando alta de 16,74% no ano. Tais fatos se deram pela queda menos intensa do minério de ferro e o aumento no preço do diesel, isso contribuiu para o aumento do preço. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 0,53% em outubro, após queda de 1,21% em setembro. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) teve uma variação de 1,05% em outubro, exibindo desaceleração em relação a variação do mês anterior, que foi de 1,19% (setembro). Tendo como item de destaque a tarifa elétrica, que passou de 5,75% em setembro para 2,90% em outubro.

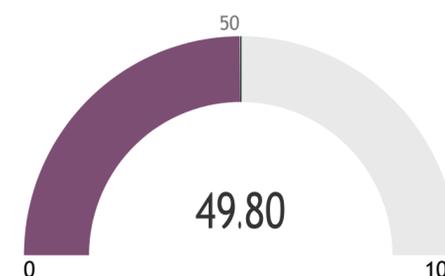
Em relação ao volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso, em outubro de 2021 o marco foi de 49,30 pontos, sendo este o mês de recuperação após queda em setembro. Comparado ao mês anterior houve um aumento de 1,8 ponto, e contraposto ao mesmo período do ano anterior, observa-se uma queda de 9,4 pontos. Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 52,2 pontos, após alta de 3,7 pontos, frente ao mês de setembro de 2021. As médias e grandes empresas, seguindo a tendência, registraram alta de 1,0 ponto, frente ao mês anterior, ao pontuarem 48,1 em outubro deste ano.

O indicador da região Centro-Oeste seguiu a mesma tendência de alta observada em Mato Grosso. Na região Centro-Oeste houve uma melhora do indicador, com alta de 2,3 pontos quando comparado ao mês anterior, marcando 49,8 pontos. O indicador nacional apresentou alta de 0,1 ponto, marcando 50,10 pontos no mês de outubro de 2021.

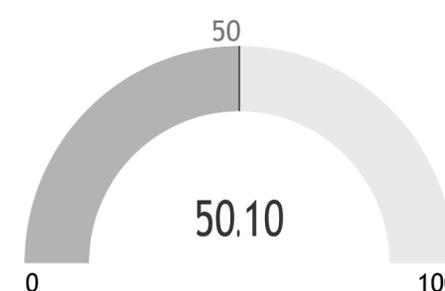
Volume de Produção Mato Grosso



Volume de Produção Centro-Oeste



Volume de Produção Brasil



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

¹ IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

² O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30% IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

Histórico do volume de produção 2010 a 2021

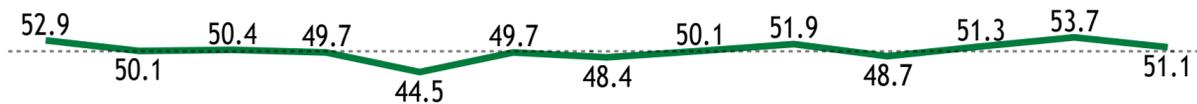


Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

Evolução de funcionários

A evolução do número de funcionários registrou, em outubro de 2021, 51,1 pontos, uma queda de 2,6 pontos em relação ao mês de setembro de 2021, e queda de 1,8 pontos frente ao mesmo período do ano anterior. As pequenas empresas apresentaram queda de 2,3 pontos, marcando 51,5 pontos, e as médias e grandes empresas apresentaram queda de 2,7 pontos, ao marcarem 50,9 pontos em relação ao mês anterior.

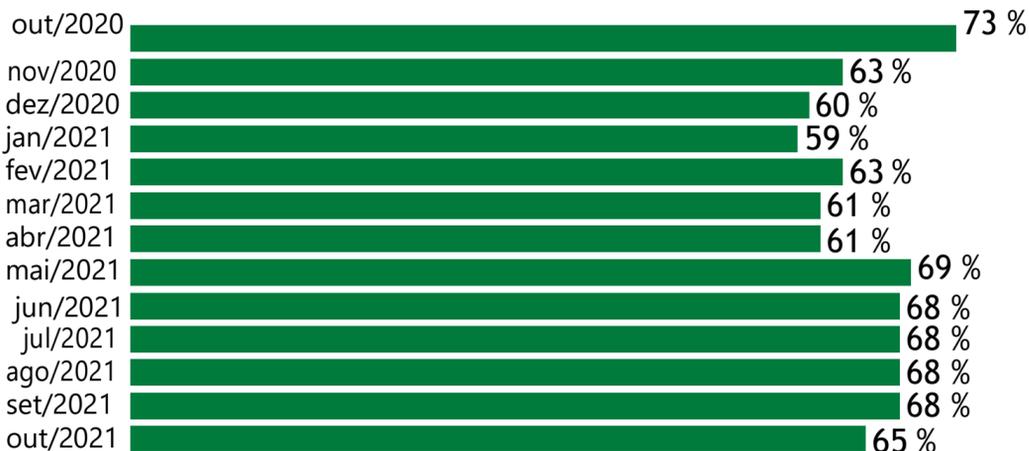
A queda dos indicadores demonstra um cenário de incerteza, entretanto, tanto o indicador estadual, quanto o indicador por porte se mantiveram acima da linha dos 50 pontos.



out/2020 nov/2020 dez/2020 jan/2021 fev/2021 mar/2021 abr/2021 mai/2021 jun/2021 jul/2021 ago/2021 set/2021 out/2021

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) apresentou queda em outubro de 2021, após estabilidade de quatro meses, ao marcar 65%. Já quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 8 pontos.

Para as pequenas empresas, houve estabilidade quando comparado ao mês de setembro, apresentando 71% no mês de outubro de 2021. Em um comparativo ao mesmo período do ano de 2020, a queda foi de 1,0 ponto percentual.

Seguindo a tendência do estado, as médias e grandes empresas apresentaram queda em relação ao mês de setembro, de 4,0 pontos, ao marcar 63%.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativas para os próximos seis meses

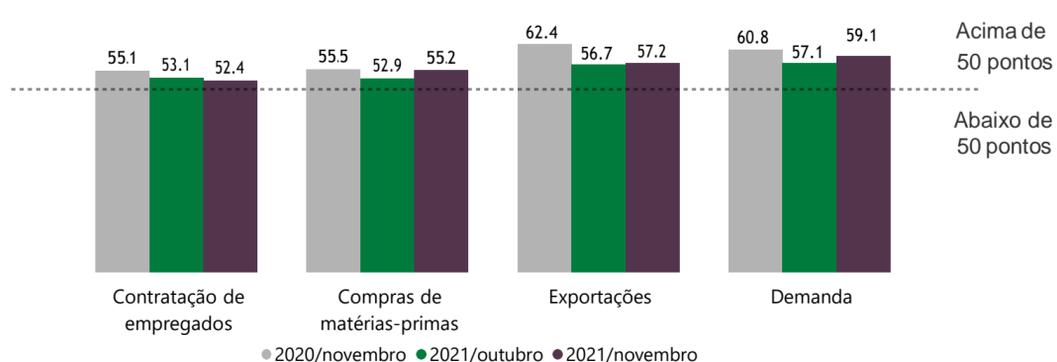
Expectativas e intenções de investimento seguem estáveis para os próximos meses

No mês de novembro, todos os indicadores de expectativas para os próximos seis meses apresentaram altas, com exceção do número de funcionários, que apresentou queda de 0,7 ponto, marcando 52,4 pontos em novembro deste ano. A maior alta é proveniente da compra de matéria-prima, com 2,3 pontos, seguido pela demanda, com 2,0 pontos e por último, exportação, com 0,5 ponto de alta, quando comparado com o mês de outubro.

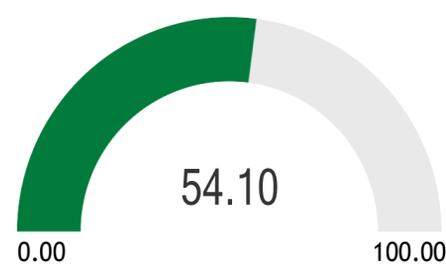
Apesar da queda do indicador de número de funcionários, todos os indicadores seguem acima da linha dos 50 pontos, o que indica expectativas positivas.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários continua a subir, marcando 54,1 pontos, com alta de 1,0 ponto em relação ao mês de outubro deste ano. Novembro apresenta recuperação após queda do indicador no mês de outubro, porém, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 1,0 ponto.

Expectativas



Intenção de investimento



Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 79 empresas, sendo 41 de pequeno porte, 38 de médio e grande porte.
Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.
Período de coleta: 3 a 16 de Novembro de 2021.
Contato: Fone: (65) 3611-1690|
E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; [@observatoriodaindustria](https://www.instagram.com/observatoriodaindustria)

Sondagem Industrial:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.